O artesanato da ZI é um legado cultural variado, que encerra em si próprio a arte e o engenho de uma cultura ancestral. As produções que hoje se consideram artesanais, estão maioritariamente dirigidas para um público específico, que só as compra na sua função decorativa e não na função utilitária do próprio objecto.

A região é rica em artesanato variado e de grande qualidade, que lhe confere uma posição privilegiada para o aparecimento de novos artesãos, e por consequência, novas microempresas artesanais, ou mesmo cooperativas de artesãos. Tal, tem-se tornado numa mais-valia, para as populações locais e para o dinamismo das próprias aldeias. O artesanato continua a ser, em grande parte dos casos, um complemento para a economia familiar.

Entre o artesanato existente, destacam-se: cestaria, latoaria, olaria, escultura em pedra, pirotecnia, tapeçaria tipo Arraiolos, tecelagem, mantas de tear, bordados de Tibaldinho, bonecas de trapo, trabalhos em ráfia natural, em patchwork, em madeira, ferro fundido, etc.

Neste artesanato, preservado e autêntico, existem produções mais rentáveis, devido às suas especificidades e procura do mercado, sendo um desses casos o bordado de Tibaldinho. Este tornou-se, desde o seu aparecimento, em meados do século XIX, num pólo de desenvolvimento social para as mulheres bordadeiras. Esta prática surge como um complemento à economia doméstica, criando melhores condições de bem-estar para a própria aldeia. A sua beleza e arte, fazem deste bordado uma actividade artesanal, rentável e muito procurada na região.

As diversas entidades da região, têm tido uma actuação no sentido da defesa do artesanato local e da manutenção da sua autenticidade. Assim, tem sido organizado ao longo dos anos, diversas feiras e mostras de artesanato e actividades económicas, com o intuito de mostrar e promover a arte do seu povo, no mais genuíno e puro que esta implica. A aplicação do artesanato tradicional a novas funções e com adaptação a novos públicos, poderá ser um potencial para projectos de desenvolvimento comunitário, particularmente para pessoas mais idosas desempregadas, ou para mulheres.